

O-048G

Distribuição das tensões em próteses sobre implantes pré-angulados

Arsufi *GS, Goiato MC, Santos DM, Pesqueira AA, Medeiros RA, Vechiato Filho AJ
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Sabe-se que em alguns casos a utilização de intermediários angulados para correção da inclinação de implantes em reabilitação protética pode prejudicar a transmissão de forças, resultando em destorque e fratura do parafuso. Buscando solucionar esses problemas, será lançado no mercado nacional implantes pré-angulados (experimental), que foram testados nesse estudo. Desse modo, o presente estudo teve por objetivo avaliar, por meio de análise fotoelástica, o comportamento biomecânico de próteses parafusadas sobre implantes hexágono externo de 13x4 mm (Osteofit) convencional (0°) e pré-angulados em 8°, 12° e 20°. Para isso, foram confeccionados oito modelos em resina fotoelástica PL-2 (Vishay), divididos em coroas unitárias ou 3 elementos unidos. O conjunto foi posicionado em um polariscópio circular e foi aplicada uma carga de 100 N em direção axial, em pontos fixos na superfície oclusal das coroas, com ajuda de uma máquina ensaio universal (EMIC). As tensões geradas foram registradas fotograficamente e posteriormente analisadas qualitativamente em programa gráfico (Adobe Photoshop). Os resultados mostraram que nas próteses unitárias os números de franjas de alta tensão foram aumentando concomitantemente com a angulação dos implantes. Já nas próteses de três elementos não houve diferença significativa na distribuição das tensões, apenas o implante com angulação de 12° apresentou maior número de tensão. Concluiu-se que a pré-angulação dos implantes produziu uma maior concentração e intensidade de tensões somente nas prótese unitárias.

Apoio financeiro: FAPESP (2012/01839-1)
guilhermesarauza@hotmail.com